



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10858 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 07 - Alfabetização, Leitura e Escrita

AVALIAÇÕES EXTERNAS DA ALFABETIZAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO E SAEB 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Renata Sperrhake - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dhietelly Morghana Almeida Santos - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marian Neves Dante - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERGS

**AVALIAÇÕES EXTERNAS DA ALFABETIZAÇÃO: UMA ANÁLISE
COMPARATIVA ENTRE AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO E
SAEB 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa institucional que se dedica a estudar as avaliações internas e externas da alfabetização. Dentro deste escopo, objetivamos, neste texto, realizar uma análise comparativa entre duas avaliações externas aplicadas a nível nacional: a Avaliação Nacional da Alfabetização e o SAEB 2º ano do Ensino Fundamental.

O Plano Nacional da Educação (PNE) estabelece diretrizes, metas e estratégias para o campo da política educacional no Brasil abrangendo o decênio de 2014 a 2024. Dentre as 20 metas estabelecidas pelo PNE, encontra-se a meta 5, que visa alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. A referida meta se desdobra em 7 estratégias para seu alcance e, dentre essas, consta a estratégia referente à construção de instrumentos de avaliação periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças (BRASIL, 2014).

Estes instrumentos de avaliação têm se materializado na forma de avaliações externas. Essa modalidade de avaliação tem um objetivo específico: o de fornecer, de maneira ampla, informações generalizadas sobre uma parte da educação. Werle (2010, p. 22) define avaliação em larga escala como

[...] um procedimento amplo e extensivo, envolvendo diferentes modalidades de avaliação, realizado por agências reconhecidas pela especialização técnica em testes e medidas, abrangendo um sistema de ensino, ou seja, todas as escolas de um determinado nível ou série deste sistema, mesmo que utilizando procedimentos amostrais, na maior parte das vezes voltada predominantemente para o foco da aprendizagem dos alunos e com a finalidade de obter resultados generalizáveis ao sistema.

No campo da alfabetização, duas das avaliações externas aplicadas em âmbito nacional mais recentes são: a Avaliação Nacional da Alfabetização (2013, 2014 e 2016) e o SAEB 2º ano (2019 e 2021), e são materiais dessas duas avaliações que comporão a empiria analisada neste texto. Focalizaremos os documentos publicados nos quais temos acesso à: 1) matrizes de referência; 2) escalas de proficiência; 3) metodologia dos testes; 4) características e informações, tais como objetivos, público-alvo e abrangência. Essa empiria será analisada tendo como objetivo comparar as duas avaliações de modo a traçar deslocamentos e permanências entre elas.

Metodologicamente, elegemos a análise documental como forma de proceder à investigação, entendo-a como “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 5). Corsetti (2006) aponta que a análise documental não parte da pesquisa de um documento, mas sim de uma questão. Nesse sentido, a questão que guia nossa análise é: quais deslocamentos podem ser mapeados nas avaliações externas da alfabetização aplicada a nível nacional nos últimos anos?

Ao compararmos as duas avaliações aqui em pauta, nossa análise mostra que ocorreram algumas mudanças, das quais destacamos: 1) a mudança no ano escolar avaliado; 2) abrangência; 3) alinhamento com outras políticas educacionais; 4) a mudança na estrutura das matrizes de referência; e 5) escalas de proficiência, as quais serão abordadas a seguir.

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) teve como objetivo “aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática das crianças regularmente matriculadas no 3º ano do Ensino Fundamental e as condições das instituições a

qual elas estão vinculadas” (BRASIL, 2013a, p. 7). A ANA servia como um instrumento de monitoramento das metas educacionais tais como a já referida meta 5 do PNE e a meta 2 do movimento Todos pela Educação. Além disso, a referida avaliação externa fazia parte das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). O tipo de aplicação desta avaliação era de cobertura censitária. A ANA teve a sua última edição em 2016.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) compreende uma série de avaliações externas que pretendem medir a qualidade da educação básica do Brasil, sendo desenvolvido periodicamente pelo MEC, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), desde os anos 1990, nas escolas públicas e em uma amostra de escolas privadas. A partir da edição de 2019, as matrizes de referência do SAEB passaram a ser alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e é a partir desse momento que a avaliação da alfabetização passa a ser incorporada ao SAEB, sendo denominada SAEB 2º ano. Também é válido destacar que o SAEB 2º ano, diferentemente da ANA, não aplicou questionários e sua abrangência foi amostral nos seus dois anos de aplicação até o presente momento (2019 e 2021).

Outras mudanças importantes de serem destacadas têm relação com as matrizes de referência, que, de acordo com o SAEB 2º ano, sofreram mudanças estruturais:

No caso específico da avaliação dirigida ao ciclo de alfabetização, dada a referida alteração em sua população-alvo, optou-se pela elaboração de novas matrizes de referência para os testes que a compunham (Língua Portuguesa e Matemática), em vez de tão somente fazer ajustes nas matrizes dos testes da ANA, alinhando-as à BNCC (BRASIL, 2021, p. 16).

De modo a ilustrar essa mudança, nas figuras 1 e 2, trazemos, respectivamente, a matriz de referência de Língua Portuguesa da ANA e a do SAEB 2º ano.

Figura 1: Matriz de referência de Língua Portuguesa da Avaliação Nacional da Alfabetização

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE
LEITURA	H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica
	H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica
	H3. Reconhecer a finalidade do texto
	H4. Localizar informações explícitas em textos
	H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos
	H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais
	H7. Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal
	H8. Identificar o assunto de um texto
	H9. Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos
EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE
ESCRITA	H10. Grafar palavras com correspondências regulares diretas
	H11. Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro
	H12. Produzir um texto a partir de uma situação dada

Fonte: Brasil (2013a, p. 17)

Figura 2: Matriz de referência de Língua Portuguesa do SAEB 2º ano

EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE
Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita Ler palavras Escrever palavras
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Ler frases Localizar informações explícitas em textos Reconhecer a finalidade de um texto Inferir o assunto de um texto Inferir informações em textos verbais Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal
Produção textual	<ul style="list-style-type: none"> Escrever texto

Fonte: Brasil (2020, p. 5)

Em relação à estrutura da matriz de referência, a da ANA estava estruturada em 2 eixos: leitura e escrita. Já na do SAEB 2º ano, os eixos passam a ser compostos por: apropriação do

sistema de escrita alfabética, leitura e produção textual.

No que se refere à leitura, as habilidades de “Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos” e de “ Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos” são suprimidas na matriz do SAEB 2º ano, enquanto a habilidade de “Ler frases” é acrescentada. Com relação à habilidade de leitura de palavras, na matriz do SAEB 2º ano, diferentemente da ANA, não está especificada a estrutura das palavras. Contudo, no Relatório da Avaliação, é mencionado que

[...] os diferentes padrões silábicos foram explorados no teste, tanto na leitura e escrita de palavras quanto na identificação de unidades menores que as palavras. Além das sílabas do tipo CV (canônicas), outros padrões silábicos (V, CVC, CCV, CVV, VC) também estão representados na matriz (BRASIL, 2021, p. 21).

Apesar de ambas avaliarem a escrita de palavras e a produção textual, o SAEB 2º ano indica que limitou-se a avaliar apenas um item no que se refere à produção de textos. O gênero textual, apesar de não estar especificado na matriz de referência, trata-se de uma “[...] proposta de convite para uma festa na escola” (BRASIL, 2021, p. 26). Na ANA, é mencionado que são avaliadas produções de textos narrativos.

Em relação à escala de proficiência, que é a forma como os resultados são apresentados, as pontuações de cada nível variam de acordo com a escala, não sendo elas comparáveis entre si. Na ANA há duas escalas separadas, uma para leitura e outra para escrita. A escala de leitura é composta “[...] por quatro níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência” (BRASIL, 2013b, p. 1). Já a escala de escrita é composta por cinco níveis, também progressivos. No SAEB 2º ano, por sua vez, há uma escala única, a escala de proficiência em Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental, que congrega as habilidades de leitura e de escrita. Essas habilidades são distribuídas em oito níveis de proficiência, também cumulativos.

Em síntese, como considerações finais, o presente trabalho mapeou os seguintes deslocamentos ao analisar os materiais de duas avaliações externas federais da alfabetização – ANA e SAEB 2º ano – aplicadas no período de 2013 a 2021: 1) em relação à mudança no ano escolar avaliado: verifica-se uma mudança do 3º para o 2º ano do ensino fundamental; 2) a abrangência alcançada pelas avaliações também muda, tendo a ANA abrangência censitária e o SAEB 2º ano, amostral; 3) sobre o alinhamento com outras políticas educacionais, constatou-se que a ANA estava alinhada mais diretamente a uma política de formação de professoras

alfabetizadoras, o PNAIC, enquanto o SAEB 2º ano encontra-se mais alinhado a uma política curricular, a BNCC; 4) a mudança na estrutura das matrizes, com pequenas alterações nas habilidades avaliadas e inclusão de um novo eixo de avaliação, o “sistema de escrita alfabético” no SAEB 2º ano; 5) alteração da forma de apresentação dos resultados, passando de escalas separadas para leitura e escrita, na ANA, para uma escala única de língua portuguesa, no SAEB 2º ano

No presente trabalho, que apresenta resultados parciais de uma pesquisa, não procedeu-se a uma análise dos resultados obtidos nas duas avaliações alvo dessa pesquisa, porém, este fica sendo um ponto a ser abordado e analisado em trabalhos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação externa. Avaliação Nacional da Alfabetização. SAEB 2º ano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA):** documento básico. Brasília-DF: INEP, 2013a. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2013/livreto_ANA_online.pdf. Acesso em: 20 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota explicativa Avaliação Nacional da Alfabetização.** Brasília-DF: INEP, 2013b, 18 pp. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/ana/resultados/2013/nota_explicativa_ana_. Acesso em: 20 mai. 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024:** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília-DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 20 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática do Saeb: 2º ano do ensino fundamental:** de acordo com a BNCC. Brasília-DF: INEP, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_port. Acesso em: 20 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório de resultados do SAEB 2019:** volume 2: 2º ano do Ensino Fundamental. Brasília-DF: INEP, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2019/resultados/relatorio_de_resultados_do. Acesso em: 20 mai. 2022.

CORSETTI, B. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa. **UNIrevista**, São Leopoldo, vol. 1, n. 1, p. 32-46, jan. 2006.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 20 mai. 2022.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Sistema de avaliação da educação básica no Brasil: abordagem por níveis de segmentação. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010, cap. 1, p. 21-36.